FAZER UMA CÓPIA DESTA "ABA" COM A FUNÇÃO "DUPLICAR" E I	PREENCHÊ-LA JUNTO CO	OM SEU TIME. NÃO PR	RECISA DUPLICAR A PLANIL	.HA!					
GAP Analysis									
Projeto:	Painel de Indicadores IFPE								
ntegrantes do time:	Rafael Mourato, Gustavo Isidio, João Antônio, Antônio Robério, Alberis, Júlia Nunes, Eric Lima, Weldon.								
Quem efetivamente colaborou com esta atividade:	Rafael Mourato, Gustavo Isidio, João Antônio, Antônio Robério, Alberis, Júlia Nunes, Eric Lima, Weldon.								
nterprise Architecture (Fonte: https://eabok.org/)									
AP Analysis (Fonte: <a href="https://www.clearpointstrategy.com/g">https://www.clearpointstrategy.com/g</a>	gap-analysis-template/)	1							
Diagrama de Caso de Uso (Fonte: https://miro.com/pt/mod	delos/diagrama-caso-de	e-uso/)							
	_								
) ANÁLISE de GAPs com foco em Processos	de Negócio								
				ncipal atividade o					
Detalhamento da Mudança	What? [1]	Why? [2]	Who? [3]	Where? [4]	When? [5]	How? [6]	How Much? [7]		
v <mark>rquitetura empresarial - nível NEGÓCIO (Aqui NÃO se fala em sist</mark> - Identificação do ESTADO ATUAL dos procedimentos de trabalho	O processo de coleta,	A estrutura atual	stacando atividades e tarefa Setores administrativos e	Em diferentes	A coleta ocorre	O processo atual é	Alto		
	análise e uso de dados institucionais para acompanhamento de indicadores acadêmicos, administrativos e financeiros.	dificulta a gestão eficiente, pois os dados são obtidos de forma descentralizada, sem padronização, "poluidos" e sem análises preditivas. Isso impede a antecipação de riscos e limita a capacidade de adaptação da instituição.	acadêmicos do IFPE, reitoria e servidores envolvidos no processo.	setores do Instituto Federal, incluindo registro escolar, planejamento estratégico, gestão financeira e acadêmica, com dependência de sistemas de informação dispersos.	ao longo do ano, mas a consolidação e análise estratégica são feitas tardiamente, muitas vezes apenas no final do ano, dificultando a implementação de medidas corretivas eficazes.	manual e descentralizado, dificultando o acesso e a padronização dos dados, que são organizados apenas de forma descritiva, sem permitir projeções ou identificação antecipada de problemas.			
2- Identificação do NOVO ESTADO, considerando os procedimentos le trabalho já melhorados	A implementação de um modelo aprimorado de gestão de dados institucionais, que substitu i processos manuais e descentralizados por um fluxo integrado, automatizado e estratégico, garantindo acesso rápido e análises aprofundadas. de dados limpos e com qualidade. Além de uma limpeza de dados, automatizando a auditoria dos procesos.	padronização, a demora na coleta e as análises descritivas limitam a antecipação de	Todos os setores que produzem e utilizam dados institucionais, incluindo responsáveis pela coleta, análise e uso estratégico das informações para planejamento e gestão.	Nos sistemas institucionais e fluxos administrativos, que serão modernizados para possibilitar a automação e integração eficiente dos dados, eliminando a necessidade de busca manual e descentralizada		A coleta automatizada e integrada dos dados, aliada a análises avançadas e preditivas, permitirá a antecipação de problemas, a padronização das informações entre setores e a tomada de decisões proativa, otimizando o planejamento e a alocação de recursos. Junto a isso, scripts de limpeza dos dados e adaptação para entregar uma informação mais adequada.	Ваїхо		

3- Identificação das LACUNAS ou problemas/falhas do estado atual	O processo atual de gestão de dados institucionais apresenta falhas que comprometem a eficiência na análise e na tomada de decisão, resultando em atrasos, inconsistências e dificuldade de antecipação de problemas.	A descentralização dos dados, a falta de automação e a limitação das análises impedem que as informações sejam utilizadas de forma estratégica ao longo do ano, levando a uma gestão reativa e pouco eficiente.	Todos os setores que produzem ou utilizam dados institucionais, incluindo aqueles responsáveis pela coleta, análise e tomada de decisão, que enfrentam dificuldades devido à fragmentação e inconsistência das informações.	Nos processos de coleta, tratamento e análise de dados, que atualmente exigem esforço manual, tornando o fluxo de informações lento, sujeito a erros e pouco integrado entre os setores.	ciclo de monitoramento e análise, desde a obtenção dos dados até a consolidação dos relatórios,	A coleta manual e descentralizada, aliada à falta de integração entre sistemas e à limitação das análises descritivas, gera atrasos, inconsistências e impede a antecipação de problemas, resultando em uma tomada de decisão reativa e pouco estratégica.	Alto	
4- Propostas de MELHORIAS para fechar as lacunas do item 3	Trazer uma melhoria processual onde os dados sejam coletados de maneira facilitada/automatiozada , com redução do envolvimento de pessoas, além de fazer as tratativas sem envolver os Stakeholders	O intuito é que o processo sejá rápido, escalável e constante. Trazer infoormações de maneira continua como forma de introduzir uma gestão baseada em dados.	Todos os setores que produzem e utilizam dados institucionais, incluindo responsáveis pela coleta, análise e uso estratégico das informações para planejamento e gestão.	Nos processos de coleta, tratamento e análise de dados, que atualmente exigem esforço manual, tornando o fluxo de informações lento, sujeito a erros e pouco integrado entre os setores.	Durante todo o ano fornecendo as informações de forma constante	Com um processo automatizado, com menos envolvimento de pessoas na coleta, uma trativa rápida dos dados e fornecimento com um layout simples de visualização	Baixo	
2) ANÁLISE de GAPs com foco em Dados								
Arquitetura empresarial - nível DADOS (O foco aqui é fontes, tipos o	e formatos de dados)							
1- Identificar e listar as principais fontes de DADOS ATUAIS, descrevendo os tipos das fontes, a qualidade e disponibilidade dos dados Pró-reitoria de Ensino (Registro Escolar): Dados académicos (RIV, frequência, retenção, conclusão). Disponibilidade depende de acesso ao sistema académico e de ingresso. São um select do banco de dados DGPE (RH e Registro Académico): Dados de docentes, acessados via Data Warehouse do RH do poder executivo federal. Processo apresenta uma pessoa intermediária que acessa o banco, extrai as informações e repassa via CSV - PROAD (Tesouro Gerencial): Indicadores financeiros. Dados disponíveis via Portal da Transparência DAE (Sistema Fluxo): Dados de assistência estudantil, divididos em sete programas. Disponibilidade depende do acesso ao sistema citado. São dados preenchidos em planilhas pelo time.								
2 - Identificar e listar as principais fontes de DADOS no NOVO CENÁRIO, especificando os tipos das fontes, a qualidade e disponibilidade dos dados necessárias.  As fontes continuarão sendo as mesmas, mas no novo cenário que buscamos alcançar teríamos acesso direto ou facilitado a cada uma das fontes, trataríamos esses dados para validar o tipo deles e a sua coerência lógica para, finalmente, agrupá-los em um Data Warehouse interno para que decisões como alocação de recursos, pessoal e ações de engajamento possam ser direcionadas. Nesse caso, seria essencial também a frequente utilização de eventos e tratamentos assíncronos para a sincronização das informações entre as fontes citadas e o banco de dados interno.								
3- Descrever as principais LACUNAS ou problemas/falhas relacionados à qualidade e disponibilidade dos dados.  - Dados dispersos em múltiplos sistemas sem integração direta.  - Algumas fontes só fornecem dados manualmente (CSV por e-mail), o que compromete a atualização em tempo real.  - Falta de controle sobre sistemas externos dificulta acesso e extração de informações relevantes.  - Multiplos Stakeholders envolvidos na extração								
<ul> <li>4- Indicar as MELHORIAS para fechar as lacunas, provenientes do NOVO CENÁRIO.</li> <li>- Criação de um Data Warehouse interno para armazenar e consolidar todas as fontes de dados em um só lugar.</li> <li>- Desenvolvimento de ETLs automatizados para coleta, limpeza e atualização contínua dos dados.</li> <li>- Integração via API com sistemas acadêmicos quando possível, RH, Tesouro Gerencial e Fluxo para evitar processos manuais.</li> </ul>								

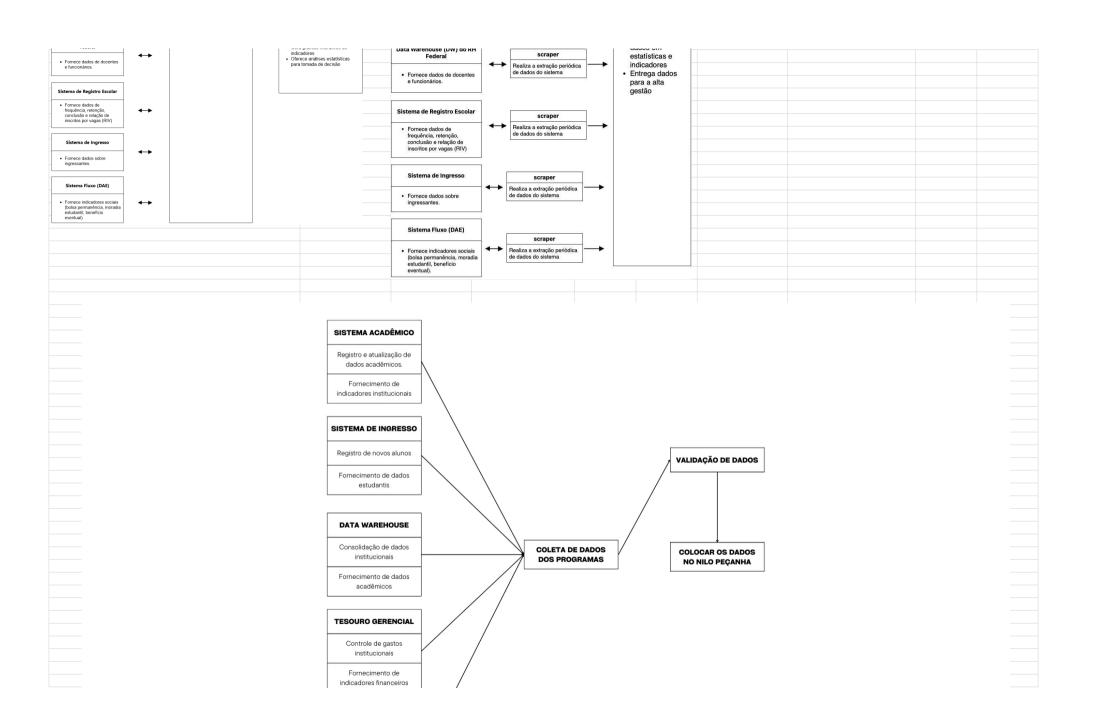
## 3) ANÁLISE de GAPs com foco em Sistemas de Informação

Arquitetura empresarial - nível SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (O foco aqui é sistemas e suas funcionalidades)

- 1- Caso exista SISTEMA ATUAL, identificar e listar as principais funcionalidades do sistema. Caso não exista sistema atual, indicar os artefatos utilizados na realização de procedimentos de trabalho, mesmo que sejam manuais.
- 2- Identificar as principais funcionalidades do NOVO SISTEMA, desenhando um modelo visual. Recomenda-se utilizar o Diagrama de Comunicação da notação de UML (communication diagram). [FIGURA 2]

3- Descrever as principais LACUNAS ou problemas/falhas do sistema atual ou artefatos em uso. Informações dispersas e de difícil aquisição para compilação e geração de indicadores Sistemas com extrações diferentes dos dados e manuais. Múltiplos sistemas envolvidos Pouca acessibilidade a integração 4- Indicar as MELHORIAS para fechar as lacunas, provenientes do NOVO SISTEMA. Centralizar as informações em um sistema de painel de indicadores Buscar extração assistida ou facilitada Concentrar tudo em uma única solução - Utilizar os processos atuais de forma otimizada, evitando integração Visualização em layout simplificado e único. 4) ANÁLISE de GAPs com foco em Tecnologia Arquitetura empresarial - nível TECNOLOGIA (O foco aqui é a arquitetura tecnológica, numa visão geral e de alto nível, indicando a integração entre sistemas) 1- Caso exista sistema atual, identificar e listar os principais componentes da ARQUITETURA TECNOLÓGICA ATUAL. Caso não exista sistema atual, apenas sinalizar que não existe. 2- identificar os principais componentes da ARQUITETURA TECNOLÓGICA do sistema NOVO, destacando a INTEGRAÇÃO entre sistemas. Recomenda-se utilizar o Diagrama de Componente da notação de UML (component diagram). [FIGURA 4] 3- Descrever as principais LACUNAS ou problemas/falhas da tecnologia atual ou ausência de tecnologia - A falta de ume tecnologia para centralizar a informação Diferentes sistemas com linguagens e exportação de dados difrentes - Ausencia de automaçõa no processo de compilação dos dados 4- Indicar as MELHORIAS tecnológicas propostas para fechar as lacunas. Sistema para automatiza/facilitar a importação dos dados Compilação e trataiva feita via sistema - Disponibilização em layout visual e simples [Figura 1 - Sistema atual] [Figura 2 - Novo sistema] Sistema Fluxo (DAE) Sistema de Ingresso SISTEMA DE INGRESSO Extração Periódica de Dados COLETA DE DADOS DOS PROGRAMAS [Figura 3 - Arquitetura atual] [Figura 4 - Nova arquitetura] Tesouro Gerencial Painel de indicadores Tesouro Gerencial scraper Realiza a extração periódica Fornece indicadores de dados do sistema Sob responsabilidade da PROAD/DOF. financeiros.

• Sob responsabilidade da Plataforma Nilo Pecanha Coleta dados · Transforma dados em dos sistemas Constrói indicadores Integra e processa dados Transforma Data Warehouse (DW) do RH Federal Gera gráficos interativos de dados em Data Warehouse (DW) do RH



## SISTEMA DE FLUXO

Gerenciamento e monitoramento dos programas de assistência estudantil

Fornecimento de dados sociais

- [1] Descrição do aspecto em questão: Estado Atual, Novo Estado, Lacunas ou Melhorias.
- [2] Por que este aspecto é assim?
- [3] Quem são os principais stakeholders envolvidos neste aspecto?
- [4] digite aqui

Quais setores organizacionais são envolvidos?

- [5] Quando ocorreu ou ocorrerá este aspecto?
- [6] Como este aspecto é ou será realizado?
- [7] Qual o esforço para sua execução?
- 1 Baixo
- 2 Médio
- 3 Alto